



SindBancários  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**


www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT. BRASIL  CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

*Ano XVI nº 4586 – 07 de maio de 2013*

## **DIA NACIONAL DE LUTA NO BRADESCO**

Hoje, dia 07/05, os bancários do Bradesco farão uma mobilização nacional para pressionar o banco a valorizar seus funcionários.

A propaganda da instituição financeira, explora os sentimentos de valorização do ser humano, situação que na realidade é contrariamente cometida pelo banco.

Com o slogan, “Bancário não é lata, é gente de verdade, é gente como você”, os bancários irão reivindicar mais respeito, dignidade e melhores condições de trabalho. Por isso os sindicatos vão intensificar a mobilização em todo o país para pressionar o Bradesco a negociar as reivindicações.

**Conheça aqui as principais reivindicações.**

### ***Por um Plano de Cargos, Carreiras e Salários***

Reivindicação antiga, o PCCS é o conjunto de regras e normas que estabelece critérios claros, objetivos e transparentes de promoção, escalonamento e de responsabilidades dos bancários, de forma a garantir a igualdade de oportunidades para todos e a valorização profissional.

Hoje o banco privilegia os altos escalões com milionárias bonificações de resultados. E funcionários com o mesmo cargo e função ganham salários diferentes, há estagnação na carreira, vigora o apadrinhamento e o famoso QI (“quem indica”). Essa ausência de transparência causa insatisfação no ambiente de trabalho e faz com que muitos talentos deixem a empresa por falta de perspectivas profissionais.

### ***Saúde, condições de trabalho e reabilitação***

A pressão por obtenção de metas cada vez maiores e abusivas leva ao assédio moral e aos crescentes casos de adoecimentos, tanto físicos quanto psíquicos, na categoria bancária. Queremos acabar com as metas abusivas e com o assédio moral e estabelecer relações de trabalho mais humanas.

Em relação à reabilitação profissional, o Bradesco discrimina os bancários que retornam da licença-médica, muitas vezes colocados em atividades totalmente alheias à sua função ou até mesmo em isolamento. Os bancários querem que o banco construa um programa próprio de reabilitação com base do que já existe na Convenção Coletiva, pondo fim a todas essas distorções.

### ***Parcelamento do adiantamento das férias***

Essa é uma cláusula nova que os bancários estão trazendo para a sua pauta de reivindicações. O que se quer é o parcelamento do adiantamento das férias em até 10 vezes mensais, de forma facultativa, sem acréscimo de juros ou encargos. Isso evitaria que os bancários recorressem a empréstimos para se recompor financeiramente quando retornam de férias. A reivindicação pode ser perfeitamente atendida, pois os demais bancos, inclusive da rede privada, já concedem esse benefício aos seus trabalhadores.

### ***Auxílio-educação***

Entre os principais bancos que atuam no país, o Bradesco continua sendo o único sem nenhum incentivo educacional para o funcionalismo, apesar de exigir que os trabalhadores tenham cada vez mais qualificação. É inconcebível um banco que apresenta lucro líquido de quase R\$ 3 bilhões no primeiro trimestre do ano, com a maior rentabilidade dentre todos os bancos das Américas e da Europa segundo a consultoria Econômica, não ter uma política de auxílio-educação.

O banco argumenta que já investe na qualificação por meio do Treinet. Mas ele é voltado somente aos interesses do banco e não supre a necessidade de uma formação de nível superior. Afinal, em sua propaganda o Bradesco usa muito a Fundação Bradesco para tentar demonstrar seu compromisso com a educação. Mas ele não faz esse investimento em seus próprios funcionários.

**Fonte: Jornal Raios COE Bradesco**